

ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL EXTRACORPÓREO (PROJECIOTERAPEUTICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *arco voltaico craniochacral extracorpóreo* é a técnica de transmissão e assimilação intensa de energia consciencial (EC) com a palma da paramão esquerda da conscin assistente projetada pelo psicossoma, homem ou mulher, na área nugal e a outra palma da paramão direita junto ao frontochacra da consciex assistida, objetivando eliminar bloqueios de energias gravitantes por meio de assim e desassim, pelo emprego vigoroso de energia entre os 2 chacras parencéfálicos do assistido e parencéfalo do assistente.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *arco* vem do idioma Latim, *arcus* ou *arquus*, “peça longa e curva usada como arma rudimentar para atirar setas; toda e qualquer espécie de objeto curvado em forma de arco; construção circular”. Surgiu no Século XIII. O termo *voltaico* deriva do idioma Francês, *voltaique*, e é antropônimo do físico italiano, Alessandro Volta (1745–1827), conhecido especialmente pela invenção da bateria. Apareceu no Século XIX. A palavra *crânio* procede do idioma Grego, *kraníon*, “crânio; cabeça”. Surgiu no Século XV. O vocábulo *chakra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”. O prefixo *extra* vem do idioma Latim, *extra*, “na parte de fora; além de”. O termo *corpóreo* deriva também do idioma Latim, *corporeus*, “que tem corpo; material; pertencente ao corpo; corpóreo”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Arco voltaico craniochacral extrafísico. 2. Arco voltaico craniochacral projetivo. 3. Arco voltaico craniochacral do projetor lúcido. 4. Para-arco voltaico craniochacral. 5. Arco voltaico craniochacral projecioterápico.

Neologia. As 3 expressões compostas *arco voltaico craniochacral extracorpóreo*, *arco voltaico craniochacral extracorpóreo imediato* e *arco voltaico craniochacral extracorpóreo mediato* são neologismos técnicos da Projecioterapeutologia.

Antonimologia: 1. Arco voltaico craniochacral na vigília física. 2. Arco voltaico craniochacral intrafísico.

Estrangeirismologia: o *approach* assistencial inteligente para com a consciex assistida; o *new breakthrough* assistencial; o *rapport* interconsciencial conscin assistente–consciex assistida; o *Projectarium* sistematizado; o *know-how* projetivo.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, especialmente do autodiscernimento quanto à interassistencialidade na projeção consciencial.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da assistência extrafísica; o holopensene pessoal organizado; a pensenidade organizada e em consonância com o amparo extrafísico; os prioropensenes; a prioropensenidade; os evolucioopensenes; a evolucioopensenidade; o holopensene pessoal coerente com os valores intermissivos; o holopensene pessoal técnico; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; o holopensene pessoal paradireitológico; a pensenidade paradireitológica.

Fatologia: o registro técnico contínuo das projeções assistenciais; a intencionalidade assistencial; a autodisciplina; o autesforço; a vontade inabalável; a autodeterminação; a autorganização; a repetição técnica projecioterápica; o aprimoramento técnico; a experimentação; o foco nos estudos prioritários relativos à Projeciologia; a priorização evolutiva; a autocoerência intermissiva; o primeiro discernimento.

Parafatologia: o arco voltaico craniochacral extracorpóreo; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a inteligência projeciológica; a autoprojetabilidade lúcida; a projetabilidade técnica; a projetabilidade diária; o uso interassistencial da projeção consciente; o enca-

minhamento interassistencial; a natureza holobiográfica da condição de projetor lúcido; o contato crescente com amparadores extrafísicos de função; a autotaquirritmia extrafísica; o autodesenvolvimento da assistencialidade extracorpórea; a repetição constante facultando o desenvolvimento das técnicas assistenciais extracorpóreas; o ataque extrafísico; a autodefesa energética; a fuga da consciex ao sentir o incômodo gerado por energias mais sadias; a intuição promovida pelo amparo de função auxiliando na identificação da consciex predisposta à assistência; o respeito à consciex assistida; o acolhimento extrafísico; a adaptação do discurso a depender de cada consciex; o paradiálogo com a consciex parapsicótica antes do arco voltaico comparado ao paradiálogo com a consciex lúcida após o arco voltaico; o estudo sistemático da abordagem a consciexes assistidas; a intuição sobre aquilo a pensar no momento da assistência extrafísica; o acoplamento com o amparador extrafísico; o incômodo gerado pelas energias do assistente; o movimento frenético da paracabeça da consciex no momento do arco voltaico; a mudança no olhar da consciex denotando maior lucidez após a aplicação do arco voltaico; o despertar da parapsicose pós-dessomática; a segunda dessoma; a abordagem extrafísica eficaz; o pararesgate; a Ciência da assistência extrafísica; a Heterodesassediologia Extracorpórea.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo projetabilidade lúcida-interassistencialidade*; o *sinergismo lucidez extracorpórea-amparo de função*.

Principiologia: os *princípios assistenciais*; os *princípios evolutivos*; o *princípio cosmoético de não medrar perante a demanda tarística*; o *princípio da assistencialidade em primeiro lugar*; o *princípio da descrença* (PD) aplicado notadamente por quem ainda não vivencia projeções lúcidas, autocomprobatórias; o *princípio do omniquestionamento*; o *princípio da restauração evolutiva*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado intra e extrafísicamente pela conscin.

Teoriologia: a *teoria da segunda dessoma*.

Tecnologia: a *técnica do arco voltaico craniochacral*; a *tecnicidade*.

Voluntariologia: a condição de *voluntário de equipex*, de modo presencial e lúcido.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia*; o *laboratório conscienciológico Projectarium*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorganizaciologia*.

Efeitologia: o *efeito evolutivo da postura assistencial inteligente enquanto projetado*; o *efeito do arco voltaico na lucidez da consciex assistida*; o *efeito do trabalho diário com as energias na lucidez extrafísica e assistência prestada*; o *efeito imediato do arco voltaico extracorpóreo*.

Neossinapsologia: a *modificação das parassinapses da consciex assistida*.

Interaciologia: as *interações inteligentes do projetor lúcido com as consciências assistidas extrafísicamente*; a *interação projecioterapeuta-paraevoluciente*; a *interação projetor assistente técnico-amparador técnico de função*.

Crescendologia: o *crescendo da maturidade da conscin ao longo do desenvolvimento projeciológico*; a *aceleração disciplinada do crescendo permanente da atuação extrafísica do projetor consciente*.

Trinomiologia: o *trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento*.

Polinomiologia: a *amabilidade expressa pelo polinômio assistencial postura-olhar-voz-gesto* utilizada extrafísicamente.

Antagonismologia: o *antagonismo projetabilidade inicial / projetabilidade avançada*.

Politicologia: a *desassediocracia*; a *projeciocracia*; a *amparocracia*; a *lucidocracia*.

Filiologia: a *parapsicofilia*; a *conviviofilia*; a *conscienciofilia*; a *evoluciofilia*.

Fobiologia: a *espectrofobia*; a *energofobia*; a *dessomatofobia*.

Holotecologia: a *interassistencioteca*; a *fenomenoteca*; a *terapeuticoteca*; a *projecioteca*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Projecioterapeuticologia; a Cosmoeticologia; a Amparologia; a Energossomatologia; a Desassediologia; a Encefalologia; a Parapercepciologia; a Parapatologia; a Parafenomenologia; a Sociexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o teletertuliano; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a teletertuliana; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens energisator*; o *Homo sapiens paraphaenomenicus*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens assistentialis*; o *Homo sapiens desassediator*; o *Homo sapiens reurbanisatus*; o *Homo sapiens amparator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: arco voltaico craniochacral extracorpóreo *imediato* = aquele com a eliminação instantânea dos bloqueios parencefálicos superficiais, em única seção; arco voltaico craniochacral extracorpóreo *mediato* = aquele com a eliminação de bloqueios parencefálicos enraizados por meio de duas ou mais seções.

Culturologia: a cultura projeciológica; a cultura assistencial; a cultura paradireitológica; a cultura da experimentação; a cultura da autorganização; a cultura da autodisciplina; a cultura da cientificidade conscienciológica.

Autodesenvolvimentologia. Eis, em ordem lógica, de acordo com a *Projeciologia*, 6 variáveis a serem consideradas no autodesenvolvimento da aplicação do arco voltaico craniochacral extracorpóreo:

1. **Eficácia.** Pela *Autoprojeciologia*, o emprego projecioterápico lúcido do arco voltaico craniochacral extracorpóreo pode ser extremamente assistencial, cirúrgico, em casos de parapsicose *post-mortem*, passível de atuar na ampliação do nível de lucidez e segunda dessoma da consciex assistida.

Premência. Com vistas ao mínimo de funcionalidade em favor de maior quantidade de consciexes, é imprescindível o acompanhamento sistemático, repetição, melhoria e aperfeiçoamento contínuo do autodesenvolvimento da projetabilidade lúcida. Urge destravar a autolucidez

extrafísica. Os assistidos esperam. A reurbex está em plena atividade. *Commodita est consideranda.*

2. Inexperiência. Sob a ótica da *Extrafisiologia*, pode ocorrer, a quem passa pelas primeiras experiências lúcidas e busca promover a assistência extrafísica, a escolha errônea, ou irresponsável, do momento ou das consciências abordadas. Consequentemente pode-se sofrer ataques extrafísicos e abortar o experimento ou incitar a fuga da consciex assistida.

Técnica. Desse modo, com a experiência, podem surgir novas técnicas pessoais, facilitadoras deste tipo de assistência.

Abordagem. A abertura para a intuição do amparo extrafísico, a aproximação, o olhar, o discurso, o tom da fala, os *insights* e a compreensão do contexto no qual a consciex se insere são fatores a serem observados no momento da abordagem.

3. Lucidez. No âmbito da *Paracomunicologia*, a orientação esclarecedora, mais direta, sobre os fatos nos quais a consciex abordada pode estar envolvida, por exemplo a dessoma quase sempre ainda ignota para ela mesma, é eficiente quando há receptividade e lucidez por parte da mesma. Estando ainda a consciex assistível em estado de parapsicose, não raro sem se dar conta de onde está ou quem é, corre-se o risco de *chover no molhado*. O remédio para tal condição *post-mortem* é a exteriorização benévola, voluntária, tarística de energias conscienciais.

4. Bioenergética. De acordo com a *Energossomatologia*, a primeira abordagem realmente eficaz, insubstituível, é a das energias conscienciais do projetor, em conjunto com o amparo de função, atuando diretamente sobre o energossoma da consciex paratroposférica, promovendo desbloqueios energéticos e limpeza de energias gravitantes, de preferência diretamente nos chacras parencefálicos através do arco voltaico craniochacral extracorpóreo.

Despertar. Posteriormente, após a atuação cirúrgica das energias pessoais sobre as energias e a lucidez do assistido, havendo despertar do coma, o diálogo mais franco (com ressalvas) pode ser extremamente terapêutico e indispensável, agora com o objetivo de esclarecer a consciex.

5. Choque. Consoante a *Projecioterapia*, imagine-se despertando de pesadelo, espécie de crise psicótica na qual perdeu completamente os sentidos, com alguém envolvido em aura visível e com 1 cordão ligado a nuca. Quais palavras a pessoa diria e seriam pontuais, dentro daquele contexto, para fazê-lo perceber, sem grandes traumas, a condição hipotética na qual se encontra de recém-dessomado?

Contextos. Cada ser humano recém-dessomado, necessitado de assistência, possui particularidades advindas especialmente da última ressoma, com a qual ainda se identifica. O assistente ideal considera, compreende, se infiltra e utiliza o contexto no qual a consciex se insere para desferir palavras pontuais para aquele momento específico, incluindo adaptação do vocabulário e da forma de falar.

6. Encaminhamento. Sob a ótica da *Assistenciologia*, pode-se refletir sobre a seguinte questão: – *A consciex na qual foi aplicado o arco voltaico foi realmente assistida?* A assistência decorrente de intervenção desse tipo pode tomar muitas formas, caso a caso. A experiência da segunda dessoma ou o despertar seguido do encaminhamento a comunex mais sadia são exemplos de efeitos claros da assistência concreta na aplicação do arco voltaico extracorpóreo.

Indícios. Com base na *Experimentologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 3 indícios passíveis de evidenciar a assistência realizada:

1. Desaparecimento. Verificar o sumiço ou o desaparecimento da consciex outrora obnubilada, presa a determinado ambiente intrafísico, em experiência projetiva futura, no mesmo local.

2. **Equipex.** Experimentar a visão clara da aproximação de grupo de consciências fazendo gesto amoroso de agradecimento e acolhendo a consciex assistida.
3. **Olhar.** Verificar a mudança no olhar da consciex, antes sonambúlico, agora acordado.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o arco voltaico craniochacral extracorpóreo, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem consciencial:** Experimentologia; Neutro.
02. **Abordagem extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
03. **Ação extrafísica:** Extrafisicologia; Neutro.
04. **Acolhimento assistencial extrafísico:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
05. **Alternância interdimensional:** Projeciologia; Homeostático.
06. **Arco voltaico craniochacral:** Consciencioterapia; Homeostático.
07. **Assistência sem retorno:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Autovivência pró-ofiex:** Ofiexologia; Homeostático.
09. **Baratrosfera:** Extrafisicologia; Nosográfico.
10. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
11. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
12. **Impactoterapia:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
13. **Inteligência projeciológica:** Autoprojeciologia; Neutro.
14. **Lucidez extracorpórea:** Projeciologia; Neutro.
15. **Sinergismo projeção lúcida–interassistencialidade:** Projeciologia; Homeostático.

O ARCO VOLTAICO CRANIOCHACRAL EXTRACORPÓREO É TÉCNICA POTENTE VOLTADA À ASSISTÊNCIA EXTRA-FÍSICA, OPORTUNIDADE PARA OS PROJETORES LÚCIDOS BUSCAREM AMADURECER A INTERASSISTENCIALIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, desenvolve ou tem interesse em desenvolver efetivamente a aplicação da *técnica do arco voltaico craniochacral extracorpóreo*? Quais resultados interassistenciais já obteve ou busca obter através dela?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano***; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.248 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 16 *E-mails*; 1 foto; 43 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 237 a 343, 346, 352, 355, 386, 529, 532, 541 a 550, 560, 580 a 602, 671, 675 a 680, 681 a 691, 701 a 733, 750 a 778 e 778 a 807.

2. **Idem; *Projeções da Consciência: Diário de Experiências Fora do Corpo Físico***; revisor Alexander Steiner; 234 p.; 60 caps.; 1 cronologia; 34 *E-mails*; 5 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 questionário projetivo; 11 *websites*; glos. 24 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; 7ª Ed.; rev.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2005; páginas 27 e 54.

J. A. B.